

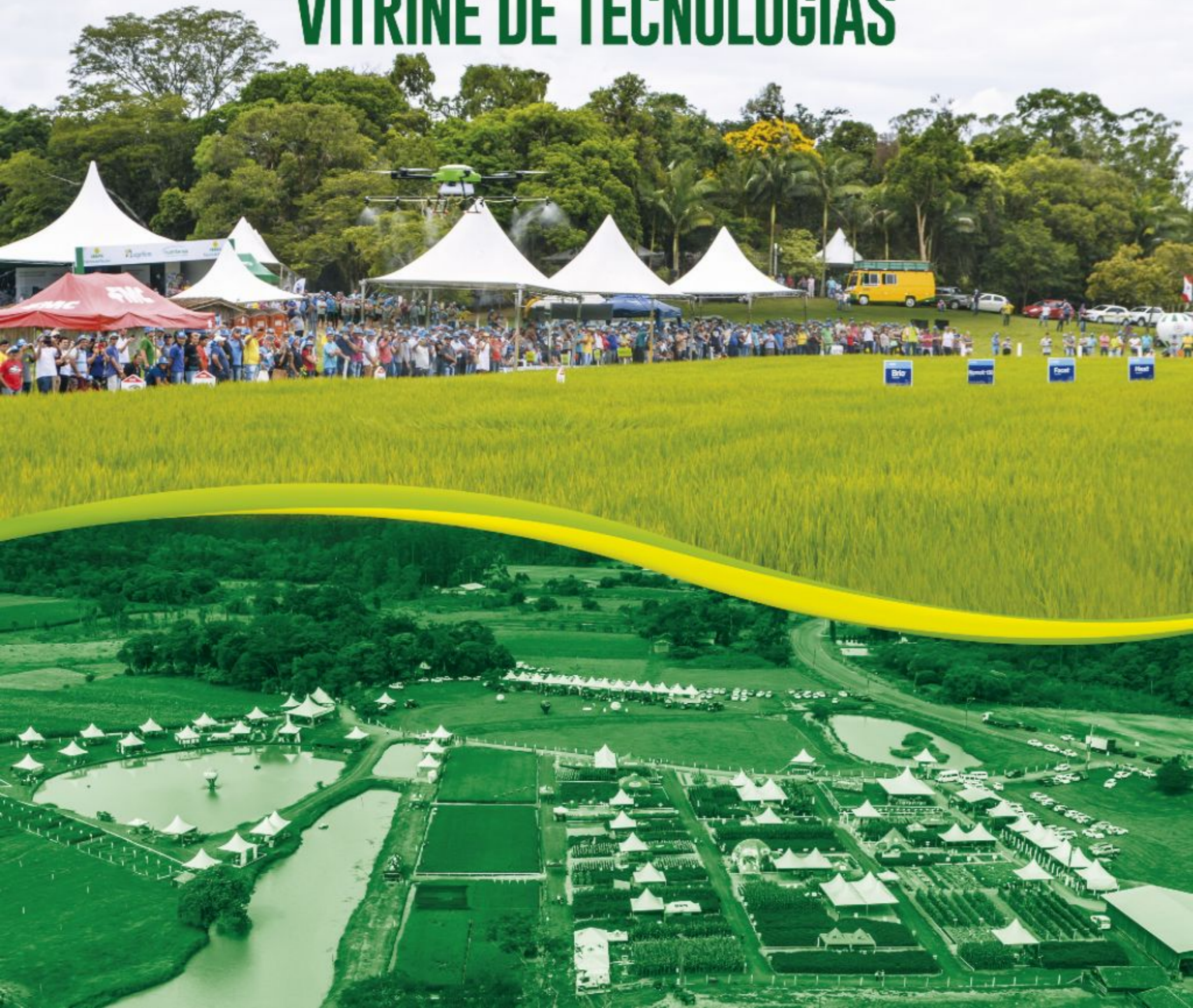


INFORMATIVO CRAVIL

ANO 18 - N. 181 - JANEIRO/FEVEREIRO DE 2019

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

DIA DE CAMPO CRAVIL VITRINE DE TECNOLOGIAS



EDITORIAL

A Cravil realizará no dia 21 de março de 2019 a Assembleia Geral Ordinária para a aprovação das contas e resultados referente ao ano de 2018. Entendemos que o ano que passou foi um bom ano, apesar dos problemas como a greve dos caminhoneiros e o processo eleitoral que trouxeram alguns transtornos para a economia do Brasil. Com muito esforço, conseguimos a partir do segundo semestre superar as dificuldades, atingindo e superando as metas de produção e faturamento inicialmente planejadas. Com os resultados alcançados em 2018, teve a CRAVIL a possibilidade de remunerar os associados em 40% de rendimento sobre o capital - quota-parte - que cada um tem integralizado na Cooperativa.

Entre os destaques já deste início de ano, podemos destacar o 1º Encontro de Representantes CRAVIL realizado nos dias 12 e 13 de fevereiro de 2019. O encontro reuniu representantes de 15 estados brasileiros onde a Cravil faz a comercialização de seus produtos. Um evento muito positivo, com uma excelente agenda de trabalho, onde estes Representantes conheceram a estrutura da Cooperativa e interagiram com nossos gestores.

Outro assunto de relevância foi o Dia de Campo Cravil, realizado entre os dias 13 e 15 de fevereiro. Este evento teve como objetivo apresentar as tecnologias implantadas no Polo Tecnológico em Lontras, o que chamamos de escola a céu aberto. No evento participaram mais de três mil pessoas entre agricultores, alunos, professores universitários, técnicos de nível médio e superior, autoridades do Cooperativismo e sindicalismo e da área política. Nesta 11ª edição algumas novidades como

exposição de animais leiteiros e de corte, ervas medicinais, apresentação de tecnologias para aplicação de defensivos através do Drone e outras de interesse dos nossos associados e produtores rurais da região onde a Cravil atua. A todos que participaram e aos nossos fornecedores que nos apoiaram nessa empreitada, o nosso muito obrigado.



Harry Dorow
Presidente



• **PPR** • O presidente da Cravil, Harry Dorow fez a divulgação e entrega do PPR - Programa de Participação de Resultados - no dia 19 de fevereiro aos colaboradores da Sede, Fábrica de Ração e Cereais, e ainda a todos os gerentes de cada filial Cravil.



• **ABERTURA COLHEITA ARROZ SC** • A Cravil esteve presente na Abertura Oficial da Colheita de Arroz de Santa Catarina, realizada em Jacinto Machado por meio do engenheiro agrônomo Maylon Rosa e dos membros do Conselho de Administração: José Lueckmann, Eugênio Filippi e Aldo Rahn.



• **PAULO LOPES** • A Cravil realizou no dia 18 de fevereiro uma reunião com lideranças e produtores de Paulo Lopes, município onde já está em funcionamento mais uma Unidade de Produção da Cooperativa. A estrutura localizada na Rua Santa Catarina, nº 89, no Centro da Cidade, está apta para recebimento de arroz.

EXPEDIENTE

ENDEREÇO
BR-470 - Km 141, 6900
Telefone: (47) 3531-3000
Email: cravil@cravil.com.br
89163-020 - Rio do Sul - SC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Harry Dorow
Vice-Presidentes Efetivos:
Renato Schmidt
Teófilo Maier
Aldo Rahn
Eugênio Filippi

Vice-presidentes suplentes:
Baldoino Schutz
Salésio Hoepers
José Lueckmann
Valdemar Backmeier

Redação e Edição:
Aline Kummrow (SC 03175 JP)

Diagramação:
Adriano dos Santos

Impressão: Tipotil
Tiragem: 3 mil exemplares

Circulação:
40 municípios da área de atuação da CRAVIL

Cravil supera expectativas e repassa mais de R\$ 11 milhões aos associados

O ano de 2018 foi marcado por fortes acontecimentos que impactou tanto a política como a economia. Um ano desafiador para o produtor agrícola e para o agronegócio brasileiro. Contudo, mesmo diante deste cenário, os números da Cravil foram positivos em relação a 2017. O faturamento geral da Cooperativa ultrapassou os R\$ 572 milhões, com um resultado de R\$ 18 milhões.

Números esses que proporcionaram rendimento aos associados, com quase 40% sobre o capital integralizado se somados o reajuste de produção, os juros sobre o capital e as sobras de balanço.

Em reajuste sobre a produção a Cravil irá distribuir algo em torno de R\$ 4 milhões, valor que o associado pode retirar em compras nas filiais da Cooperativa. Em relação ao montante destinado ao pagamento de juros sobre o capital, o valor é de mais de R\$ 1,7 milhão sobre o capital integralizado, que está sendo acrescido na conta capital de cada associado.

As sobras de balanço somam R\$ 5.583 milhões e estão à disposição da



Assembleia Geral Ordinária, marcada para o dia 21 de março. Caso aprovado pela maioria dos sócios presentes, o valor será capitalizado, proporcional ao movimento de cada associado.

Pré-assembleias têm eleição do novo Conselho Deliberativo

A Cravil realiza durante os meses de fevereiro e março 30 reuniões em diferentes municípios onde a Coope-

rativa está presente. Na pauta, a discussão de assuntos locais, a prestação de contas e as estratégias de investimentos e metas de faturamento para 2019.

Além disso, ao longo das pré-assembleias tem ocorrido a eleição do novo Conselho Deliberativo da Cravil. A apuração dos votos, homologação da eleição e a posse dos novos membros do Conselho é realizada durante a Assembleia Geral da Cooperativa, que está marcada para o dia 21 de março, às 14h, na Sede da Cravil, em Rio do Sul.



BALANÇO PATRIMONIAL

em 31 de dezembro de 2018

ATIVO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	198.406.628	170.226.247
Caixa e Equivalentes	57.362.870	38.353.371
Créditos a realizar	84.480.541	76.663.063
Estoques	56.222.674	54.758.546
Despesas pagas antecipadas	340.541	451.267
ATIVO NÃO CIRCULANTE	135.072.484	131.215.745
Realizável a Longo Prazo	54.525.548	54.078.657
Investimentos	15.182.222	14.937.022
Imobilizado	65.364.714	62.200.066
TOTAL DO ATIVO	333.479.112	301.441.992

PASSIVO	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE	152.284.655	129.025.408
Fornecedores e contas a pagar	78.300.390	74.359.109
Obrigações c/ Inst. financeiras	65.758.424	48.570.161
Obrigações com Pessoal	6.280.614	4.558.821
Obrigações Sociais Tributárias	1.945.226	1.537.317
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	57.463.744	57.568.212
Obrigações c/ Inst. Financeiras	45.920.083	47.065.820
Receitas antecipadas	1.873.592	7.304.518
Outras contas a pagar	6.920.069	1.947.874
Provisão para Contingências	2.750.000	1.250.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	123.730.713	114.848.372
Capital Social	82.145.260	77.638.022
Reservas	36.001.548	32.196.896
Sobras à Disposição A.G.O	5.583.905	5.013.454
TOTAL DO PASSIVO	333.479.112	301.441.992

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

em 31 de dezembro de 2018

	2018	2017
INGRESSOS/RECEITA BRUTA	577.068.483	533.076.944
(-) Impostos sobre faturamento	26.872.361	21.569.832
(-) Devoluções de Vendas	6.560.082	6.538.314
= RECEITA LÍQUIDA	543.636.040	504.968.798
(-) Dispêndio/Custo das Vendas	449.319.774	418.012.806
= SOBRA BRUTA	94.316.266	86.955.992
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS	76.607.128	69.936.234
Pessoal e Encargos	29.091.433	26.316.476
Manutenção Operacional	1.155.074	2.603.654
Comercialização e Vendas	28.542.241	25.353.212
Depreciações	2.117.949	2.011.473
Tributárias	1.044.773	848.656
Administrativas	12.905.659	11.552.763
Provisões Realizadas	1.750.000	1.250.000
RESULTADO FINANCEIRO	(5.887.467)	(8.592.028)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	138.604	21.411
= SOBRA OPERACIONAL LÍQUIDA	11.960.275	8.449.141
(-) PROVISÃO IR / CSSL	3.002.975	2.826.633
(=) SOBRA LÍQUIDA	8.957.300	5.622.508

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

em 31 de dezembro de 2018

	2018	2017
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES	8.957.300	5.622.508
(+) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTE	2.946.936	3.128.183
(=) RESULTADO ABRANGENTE	11.904.236	8.750.691

DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS

em 31 de dezembro de 2018

	2018	2017
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES	11.904.236	8.750.691
RESULTADO ATO COOPERADO	10.152.555	6.555.948
RESULTADO ATO NÃO COOPERADO	1.751.681	2.194.743
(-) Destinações ato cooperado	4.568.650	1.542.494
Fundo Indivisível de Capitalização	2.030.511	685.553
Reserva Legal	2.030.511	685.553
Rates	507.628	171.388
(-) Destinações não cooperado	1.751.681	2.194.743
Rates	1.751.681	2.194.743
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O	5.583.905	5.013.454

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2018

1. Contexto operacional e principais atividades

A Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí inscrita com o CNPJ nº 85.789.782/0001-42 é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus 3.477 (três mil quatrocentos e setenta e sete) associados para o exercício de suas atividades, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº. 5.764, de 16 de dezembro de 1971.

2. Principais atividades e estrutura

Atua no recebimento, armazenagem, beneficiamento e comercialização da produção agropecuária de seus associados e terceiros, na comercialização de insumos agropecuários e bens de consumo e na industrialização de rações para alimentação animal, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados.

A Cooperativa possui uma estrutura representada por 52 unidades. Sendo, 15 unidades de produção, 35 unidades de consumo (supermercados e lojas agrícolas) e 2 unidades mistas, com atividade de produção e lojas agrícolas. Sua Sede está localizada em Rio do Sul, SC.

3. Elaboração das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de grande porte, considerando ainda os aspectos específicos da Lei 5.764/71 e da ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas. As demonstrações contábeis estão expressas em reais.

4. Práticas e critérios adotados

4.1 Regime de escrituração

Adotamos o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais, ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica o reconhecimento dos ingressos e dispêndios, bem como das receitas, custos e despesas, quando ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Reconhecimento dos ingressos e receitas

Todas as modalidades de vendas, praticadas pela Cooperativa, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC.TG 47, com exceção das vendas para entrega futura, cujo faturamento é registrado no passivo circulante, como produtos a entregar, e estão reconhecidas pelo valor de venda, de modo que a margem de comercialização destes produtos e mercadorias somente será reconhecida no resultado do exercício no momento da efetiva entrega dos bens.

4.3 Créditos tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis estão registrados no ativo circulante e ativo não circulante, de acordo com o quadro a seguir:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	2018		2017	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
ICMS	1.607.030,56	279.197,80	1.446.413,42	329.847,32
PIS	-	3.417.959,61	-	2.762.835,07
COFINS	-	14.978.825,73	-	11.960.846,27
IMPOSTO DE RENDA	277.153,44	-	100.440,00	-
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	63.755,77	-	35.193,26	-
TOTAL	1.947.939,77	18.675.983,14	1.582.046,68	15.053.528,66

*Valores expressos em reais.

4.4 Avaliações dos estoques

Os estoques existentes na data do balanço são mensurados de acordo com os critérios descritos a seguir, em todos os casos não superior ao valor de realização:

ESTOQUE			
Itens	Método de Avaliação	31/12/2018	31/12/2017
Produção Agrícola	Custo de produção	4.556.972,20	8.491.784,49
Leite	Custo de produção	29.589,08	95.994,64
Arroz	Custo de produção	1.191.604,17	5.384.416,83
Felção	Custo de produção	1.422.361,65	1.095.567,86
Milho	Custo de produção	379.691,93	-
Trigo	Custo de produção	-	605.888,00
Sem. Arroz	Custo de produção	663.541,24	574.810,43
Sem. Avela	Custo de produção	12.618,26	3.899,08
Ração	Custo de produção	857.565,87	731.207,65
Almoxarifado	Custo médio de aquisição	1.451.053,78	1.160.703,87
Supermercados e Lojas agrícolas	Custo médio de aquisição	36.078.000,08	36.736.683,79
Estoque em terceiros	Custo de produção	1.629.274,79	1.090.495,91
Estoque em trânsito	Custo médio de aquisição	144.499,09	70.193,52
PRODUTOS EM DEPÓSITO		31/12/2018	31/12/2017
Itens	Método de Avaliação	12.362.874,48	7.208.684,82
Arroz	Preço de mercado	5.342.949,22	3.030.176,45
Felção	Preço de mercado	571.201,51	265.155,00
Milho	Preço de mercado	5.950.473,70	3.733.471,47
Trigo	Preço de mercado	188.882,49	21.319,00
Soja	Preço de mercado	-	113.175,36
Sem. Arroz	Preço de mercado	308.400,86	23.994,84
Sem. Avela	Preço de mercado	966,70	21.392,70
TOTAL ESTOQUE		56.222.674,42	54.758.546,40

*Valores expressos em reais.

4.5 Provisões para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída sobre a totalidade dos créditos circulantes e não circulantes, tendo efetuado avaliação individual nos créditos levando em consideração a inadimplência dos títulos vencidos. O montante provisionado é considerado suficiente para absorver eventuais perdas na realização dos créditos.

A Cooperativa possui créditos num montante de R\$ 85.571.586,30 sendo R\$ 80.848.407,84 no Ativo Circulante e R\$ 4.723.178,46 no Ativo Não Circulante. Para a cobertura de eventuais perdas está constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 469.999,96.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	Varição
Provisão para Perdas	469.999,96	7.741.243,38	7.271.243,42
Total	469.999,96	7.741.243,38	7.271.243,42

*Valores expressos em reais.

4.6 Imobilizado

O imobilizado encontra-se mensurado pelo custo histórico acrescido da correção monetária até a data de 31/12/1995, não sendo aplicado qualquer outra atualização posterior, em função da Lei n. 9.249 de 26/12/1995.

4.7 Depreciação

A depreciação do ativo imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base na estimativa de vida útil, resultando num encargo de R\$ 4.748.292,88, sendo contabilizado o valor de R\$ 2.630.343,87 como

custo de produção e o valor de R\$ 2.117.949,01 como despesa operacional. Conforme estabelece a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC n. 1.177/2009, Norma Brasileira de Contabilidade (NBC TG 27), a Cooperativa manteve as taxas de depreciação em conformidades com os exercícios anteriores.

4.8 Seguro patrimonial

A cooperativa adota a política da concentração de risco e sua relevância para a contratação do montante segurado, objetivando minimizar os riscos.

4.9 Impostos diferidos

Considerando a proporção das operações com não associados, em 31/12/2018 foram reconhecidos impostos diferidos estimados sobre o saldo da Reserva de Reavaliação. O procedimento levou ao ajuste dos impostos diferidos gerando um aumento do Patrimônio Líquido e a diminuição do Passivo não Circulante no montante de R\$ 105.619,78 tendo o saldo do imposto diferido no valor total de R\$ 1.475.809,75, conforme determinação da NBC TG 32.

4.10 Operações associados e não associados

As operações entre associado e não associados são contabilizadas destacadamente, de forma a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos, bem como, para fins de destinação.

4.11 Despesas antecipadas

As despesas e dispêndios antecipados são registrados no ativo circulante, sendo apropriados mensalmente pelo regime de competência.

4.12 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados sobre os resultados com não associados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os associados.

4.13 Circulantes e Não Circulantes

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis.

5. Eventos subsequentes e aprovação das demonstrações:

As demonstrações contábeis e financeiras, relativas ao exercício de 2018, foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na data de 24 de janeiro de 2019. Entre 31 de dezembro de 2018 e 25 de janeiro de 2019 não ocorreram quaisquer eventos que possam alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis.

6. Gestão de Riscos

6.1 Risco de crédito ou de concentração:

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A partir desse balizador, a cooperativa adota a política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência. O saldo a receber de clientes apresenta uma boa diversificação de sua carteira de recebíveis, não possuindo concentração em poucos clientes. Conforme divulgado na nota explicativa que trata das práticas contábeis, também é constituída estimativa de perdas de créditos que objetivam minimizar possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis. No que diz respeito às aplicações financeiras, a Cooperativa tem como política trabalhar com instituições tradicionais sem a concentração em uma única instituição bancária.

6.2 Riscos de liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a Cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente, seus fluxos de caixa. O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos associados. Para administrar a liquidez de caixa, é estabelecido o fluxo de caixa dos desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. Na data base das demonstrações contábeis, o índice de liquidez corrente e liquidez geral era de 1,30 e 1,21 respectivamente, não havendo qualquer indicativo de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes.

6.3 Riscos de variações de preços:

A Cooperativa recebe a produção agrícola de seus associados para comercialização e também mantém estoques de produtos para serem utilizados como matéria prima nos seus processos industriais. Em virtude da dinâmica dos negócios e do fato dos associados terem a liberdade de solicitarem a liquidação quando melhor lhes convier, sendo o prazo de liquidação não superior ao início da próxima safra, ocorrem situações em que a Cooperativa acaba ficando com posições comprada (saldos positivos) ou vendida (saldos negativos), as quais podem resultar em efeitos de variações de preços.

6.4 Partes relacionadas

As partes relacionadas são compostas por 5 conselheiros efetivos, representantes legais, responsáveis pela Administração da Cooperativa e 4 conselheiros suplentes. As atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. A diretoria é eleita pela assembleia geral, com mandato de 4 anos, sendo permitida a reeleição. As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2018:

Natureza da Operação	Valor
Saldo capital social	914.749,40
Valores a receber	129.678,55

*Valores expressos em reais.

7. Reservas:

Constituição: A Cooperativa mantém as seguintes reservas e fundos classificados no patrimônio líquido: Reserva Legal, Reserva de Rates e Fundo Indivisível de Capitalização conforme determinação da Lei 5.764/71 e do Estatuto Social. A partir do exercício de 2018, as destinações das sobras, atendem a ITG 2004.
Destinação: As sobras do exercício de 2018 tiveram as seguintes destinações.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	31/12/2018	31/12/2017
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.957.299,79	5.622.508,13
(+) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES	2.946.935,76	3.128.182,83
Realização RATES Utilizado no Exercício	2.736.131,28	2.108.902,51
Realização de Reserva de Reavaliação	210.804,48	1.019.280,32
(=) RESULTADO ABRANGENTE	11.904.235,55	8.750.690,96
DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS	31/12/2018	31/12/2017
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES	11.904.235,55	8.750.690,96
RESULTADO ATO COOPERADO	10.152.554,54	6.555.947,94
RESULTADO ATO NÃO COOPERADO	1.751.681,01	2.194.743,02
(-) Destinações ato cooperado	4.568.649,54	1.542.494,30
Fundo Indivisível de Capitalização	2.030.510,91	685.553,02
Reserva Legal	2.030.510,91	685.553,02
Rates	507.627,33	171.388,26
(-) Destinações não cooperado	1.751.681,01	2.194.743,02
Rates	1.751.681,01	2.194.743,02
(*) SOBRA A DISPOSIÇÃO DA AGO	5.583.904,99	5.013.453,64

*Valores expressos em reais.

8. Quadros analíticos:

8.1 Caixas e Equivalentes de Caixa

As aplicações de liquidez imediata estão atualizadas com os rendimentos, apropriados até a data do balanço.

Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	330.399,69	449.503,25
Bancos	2.151.055,22	2.229.610,35
Aplicações Financeiras	54.721.688,61	35.618.806,91
Numerário em trânsito	159.726,91	55.450,71
Total Geral	57.362.870,43	38.353.371,22

*Valores expressos em reais.

8.2 Investimentos:

Os investimentos estão registrados ao custo histórico e as propriedades para investimento, estão avaliadas pelo custo de aquisição menos a depreciação.

DESCRIÇÃO	Saldo Residual 31/12/2017	Aquisições	Saldo Residual 31/12/2018
INVESTIMENTOS	6.894.161,96	245.200,03	7.139.361,99
Federação da Coop. Fecoagro	2.664.055,75	-	2.664.055,75
Coop. de Crédito Alto Vale do Itajaí - Sicoob	236.181,08	-	236.181,08
Do vale Alimentos Ltda.	3.801.025,00	-	3.801.025,00
Coop. Central Bras. De Arroz - Brazil Rice	183.832,81	245.000,00	428.832,81
Outros Investimentos	9.067,32	200,03	9.267,35
PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTOS	8.042.860,36	(0,01)	8.042.860,35
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	14.937.022,32	245.200,02	15.182.222,34

*Valores expressos em reais.

8.3 Imobilizado:

CONTAS	Saldo Residual 31/12/2017	Aquisições	Depreciações	Baixas	Transferências	Saldo Residual 31/12/2018
TOTAL IMOBILIZADO	62.200.066,21	8.818.860,44	4.748.292,88	882.518,47	(23.400,90)	65.364.714,40
Bens em Operação	61.999.021,44	3.671.711,74	4.748.292,88	882.518,47	1.287.567,50	61.327.489,33
Terrenos e Propriedades	17.992.992,43	436.034,03	-	150.000,00	-	18.279.026,46
Edifícios e dependências	10.683.368,49	-	530.114,33	-	126.989,15	10.280.243,31
Reavaliações de const.	3.181.340,07	-	317.463,08	-	-	2.863.876,99
Beneficentários e Melhorias	11.411.931,97	-	654.461,28	-	214.727,22	10.972.197,91
Móveis e Utensílios	5.926.764,72	590.500,85	1.131.206,58	-	220,00	5.386.278,99
Máquinas Aparelhos e Equipamentos	12.043.146,64	156.420,53	2.095.011,54	-	945.631,13	11.050.386,76
Veículos	293.692,08	912.970,42	(55.295,42)	291.831,96	-	970.125,96
Adiant.p/ aquisição bens	-	1.286.834,00	-	436.034,00	-	850.800,00
Equip. de informática	289.045,57	288.951,91	42.684,86	4.652,51	-	530.660,11
Benf. e Imob. Terceiros	176.739,47	-	32.646,63	-	-	144.092,84
Imob. em Andamento	201.044,77	5.147.148,70	-	-	(1.310.968,40)	4.037.225,07

*Valores expressos em reais.

8.4 Financiamentos:

MODALIDADE	FINANCIAMENTOS ANO DE 2018						
	SALDO 31/12/2017	LIBERAÇÕES 2018	ATUALIZAÇÕES 2018	AMORTIZAÇÕES 2018	SALDO 31/12/2018	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
CTN	(1.642.036,13)	-	-	197.044,25	(1.839.080,38)	-	(1.839.080,38)
CUSTEIO	16.476.646,50	-	985.959,86	17.062.506,13	0,03	-	-
FINAME	22.045,85	-	46,83	22.092,78	(0,00)	-	-
CARTAL DE GIRO	-	296.134,64	-	-	296.134,64	296.134,64	-
PRODECOOP	585.490,00	-	28.969,33	159.027,62	455.431,71	70.066,85	385.364,86
PESA	2.196.094,32	-	239.098,75	227.459,81	2.198.613,24	19.613,24	2.180.000,00
PROCAP QUOTAS PARTES	15.315.867,20	-	852.790,83	4.659.276,80	9.499.371,23	889.371,23	11.100.000,00
PRONAF AGRINDUSTRIA PJ	8.687.174,42	119.555,46	277.193,72	1.207.228,71	7.876.694,89	879.645,50	6.997.049,37
PRONAF ARMAZENAGEM	8.459.643,97	264.720,32	204.210,91	934.959,83	7.993.615,34	2.476.694,12	5.516.921,06
PRONAF QUOTAS PARTES	20.559.785,37	-	1.098.857,71	584.954,20	21.053.689,55	-	21.053.689,55
PRONAF INDUSTR.	-	5.000.000,00	7.527,44	-	5.007.527,44	5.007.527,44	-
INDUSTRIALIZAÇÃO	15.246.233,50	15.289.803,00	963.775,74	15.781.539,92	15.728.272,32	15.728.272,32	-
ADIANTAMENTO AD COOP.	9.054.685,20	20.000.000,00	843.400,76	9.275.015,93	20.623.052,03	20.623.052,03	-
CFR FINANCEIRA	-	10.000.000,00	26.546,34	-	10.026.546,34	10.026.546,34	-
PRONAF IND. ESTOCAGEM	-	10.000.000,00	136.458,83	-	10.136.458,83	10.136.458,83	-
SECURITIZAÇÃO	694.817,56	-	20.424,54	83.594,60	814.836,70	105.241,25	526.206,25
TOTAL	93.635.900,56	60.920.213,22	3.247.011,27	50.124.698,38	111.676.506,88	65.798.423,82	45.920.082,80

*Valores expressos em reais.

8.5 Mutações do RATES em 2018

RATES	
Saldo em 31/12/2017	2.736.131,28
(-) Reversão em 2017	2.736.131,28
(+) Constituição 2018	2.259.308,74
Saldo 31/12/2018	2.259.308,74

*Valores expressos em reais.

8.6 Capital Social

Exercício Social	2018	2017
Capital Subscrito Integralizado	82.145.260,02	77.638.022,34
Número de associados	3.477	3.308
Valor de Cota Parte	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Quantidade Mínima de Cota	1.200	1.200

*Valores expressos em reais.

Parte integrante das demonstrações financeiras de 2018.

HARRY DOROW
Presidente
CPF 068.989.399-04


CARLOS ALBERTO ADAMI
Contador CRC/SC 019094/O-9
CPF 580.286.849-04



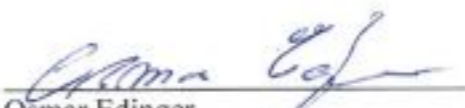
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí - CRAVIL – reunido no dia 25 de janeiro de 2019, após proceder aos exames das operações sociais, através de documentos atinentes, quer credores e devedores, na situação geral do patrimônio, quer financeira ou econômica e finalmente a análise do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 2018, bem como as Demonstrações de Sobras ou Perdas, as Notas Explicativas do balanço relativas ao exercício findo e levando em consideração o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, emitido pelo Auditor Hermenegildo João Vanoni – Cont. CRC-SC 14.874/O-7, datado de 25 de janeiro de 2019, recomendamos que as contas apresentadas sejam aprovadas pelos Senhores Associados.

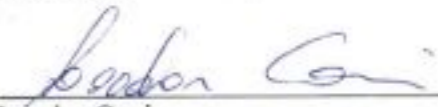
Rio do Sul (SC), 25 de janeiro de 2019.


Vergílio Bento Neto


Anacleto de Mello


Osmar Edinger


Jonas Reif


Léodar Cani


Aderio Longo

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores, Conselheiros e Associados da
COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA VALE DO ITAJAÍ - CRAVIL
Rio do Sul - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA VALE DO ITAJAÍ - CRAVIL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA VALE DO ITAJAÍ - CRAVIL**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada: "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A cooperativa está desobrigada de apresentar o Relatório da Administração. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA VALE DO ITAJAÍ - CRAVIL**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S


Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 25 de janeiro de 2019.


Hermenegildo João Vanoni
Contador - CRC-SC 14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

Mulheres Cooperativistas

Reuniões iniciam em abril

O primeiro circuito de Reunião de Mulheres Cooperativistas Cravil inicia no dia 1º de Abril, e não é mentira! Nesta etapa, a convidada é a educadora, master coach, consultora e palestrante Neidi

Cassol, que vai abordar o tema “Explorando a gratidão para viver com mais plenitude”. Acompanhe a nossa agenda abaixo e reserve a data, você mulher é nossa convidada especial!



CRONOGRAMA

01/04	Serra dos Índios - Salão da Comunidade de Serra dos Índios
02/04	Ituporanga - Sede da Papel
03/04	Benedito Novo - Sala da Cravil
04/04	Salete - Salão Paroquial
05/04	Presidente Getúlio - Associação dos Aposentados
06/04	Agronômica - Salão Paroquial

* OS ENCONTROS INICIAM SEMPRE ÀS 14H

Obrigações fiscais para o produtor Rural no 1º semestre de 2019

CAEPF

(Cadastro de Atividade Econômica Pessoa Física)

Desde o dia 14 de janeiro, o produtor rural e segurado especial, estão obrigados a realizar o Cadastro de Atividade Econômica Pessoa Física na receita federal. (Instrução Normativa RFB Nº 1828, de 10 de setembro de 2018). O cadastro pode ser feito por meio eletrônico, no portal ECAC, ou diretamente nas unidades da RFB.

Quem está obrigado ao Cadastro de Atividade Econômica de Pessoa Física - CAEPF? a) O produtor rural cuja atividade constitua fato gerador da Contribuição Previdenciária; b) O segurado especial; c) A pessoa física não produtor rural que adquire produção rural para venda, no varejo, a consumidor pessoa física, nos termos do inciso II do § 7º do art. 200 do Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999 - Regulamento da Previdência Social (RPS); d) O contribuinte individual que possua segurado que lhe presta serviço; e) O titular de cartório e o equiparado à empresa desobrigado da inscrição no CNPJ e que não se enquadre como contribuinte individual e segurado especial.

Os dados do CAEPF são necessários para o envio de eSocial pelo produtor rural pessoa física e o segurado especial.

E-social

Desde o dia 10 de janeiro, todos os produtores rurais precisam enviar o e-social com informações previdenciárias, tributárias e fiscais. Segue abaixo o cronograma:

Janeiro 2019: As informações cadastrais, contidas nos registros de tabelas (S-1000 a S-1080) do leiaute do eSocial aprovado pelo Comitê Gestor do eSocial deverão ser enviadas a partir das 8 (oito) horas de 10 de janeiro de 2019 e atualizadas desde então.

Abril 2019: As informações cadastrais de empregados e trabalhadores sem vínculo empregatício, alterações contratuais, afastamentos, etc... serão enviadas por meio dos eventos não periódicos (S-2190 a S-2399) do leiaute do eSocial e deverão ser enviadas a partir das 8 (oito) horas de 10 de abril de 2019, conforme previsto no Manual de Orientação do eSocial (MOS)

Julho 2019: As informações de folha de pagamento e comercialização da produção rural serão enviadas por meio dos eventos periódicos (S-1200 a S-1300) do leiaute do eSocial e deverão ser enviadas a partir das 8 (oito) horas de 10 de julho de 2019, referentes aos fatos ocorridos a partir de 1º de julho de 2019.

Para acessar e saber mais sobre a legislação, prazo, e orientações gerais, acessar:

<http://portal.esocial.gov.br/institucional/legislacao>

Imposto de Renda Pessoa Física - IRPF 2019

A declaração deve ser entregue entre março e abril de 2019, e De acordo com a Instrução Normativa RFB nº 1.794, de 23 de fevereiro de 2018, estão obrigados a declarar quem auferiu receita bruta maior que R\$ 142.798,50.

As pessoas físicas que são obrigadas devem apresentar a declaração no período de 7 de março a 30 de abril de 2019.

Instrução Normativa RFB nº 1.871, de 20 de fevereiro de 2019.



Edição 2019 do Dia de Campo Cravil

promove difusão de tecnologias, troca de experiências e geração de negócios

O Dia de Campo Cravil é uma escola a céu aberto que além de apresentar novidades em tecnologias, produtos e serviços destinados à agricultura e à pecuária, também é uma oportunidade para gerar negócios. "Este foi o primeiro ano que a Cravil levou ao Dia de Campo uma exposição de animais vivos,

te e de leite, e tivemos bons resultados, com negócios fechados no local. Na área Comercial, também abrimos pela primeira vez a oportunidade de negociações, com ofertas especiais entre fornecedores e visitantes. Ao todo, a Cravil gerou em negócios durante o Dia de Campo mais de R\$ 300 mil", ressaltou o coordenador do evento, Gentil Colla Junior.

O maior evento da agropecuária na região do Vale do Itajaí, foi realizado pela Cravil nos dias 13, 14 e 15 de fevereiro,

no Polo Tecnológico da Cooperativa, no município de Lontras. A principal atração desta edição, na área agrícola, foi a demonstração de pulverização com drones apresentado pela empresa Agrize, de Joinville.

"Em Santa Catarina a gente percebe e tem a oportunidade dentro da cadeia produtiva de arroz de trazer esse benefício para o produtor: a qualidade de vida. Qualidade de vida através de tecnologia, já que você tem um menor amassamento da cultura, redução da quantidade de deriva, respeito maior ao meio ambiente, e sobretudo, condições de fazer uma operação da pulverização agrícola com distanciamento do agroquímico", explicou o diretor executivo da empresa, Igor Luduwichack da Silva.

A demonstração de pulverização com drones ocorreu nas parcelas de arroz na quarta e na quinta-feira, na sexta-feira, por causa das condições do tempo os visitantes não puderam ver a tecnologia em funcionamento.

A coleção de ervas medicinais, com mais de 25 plantas diferentes também chamou a atenção das pessoas que visitaram o Dia de Campo Cravil. Além das novidades, as empresas em parceria com a Cravil trouxeram o que há de mais recente para as culturas do arroz, da soja, do milho, tanto para grão quanto para silagem, e do feijão.

O associado Cravil, agricultor de Agronômica, Gabriel Dela Justina, participou do evento e destacou a importância da iniciativa. "O incentivo que a Cravil faz para o produtor estar por dentro das novas tecnologias e formas de manejo, tudo ajuda a incrementar na nossa propriedade, a gente conhece aqui e tentar fazer melhor lá".

Pecuária forte e em desenvolvimento

Na área da pecuária, um espaço foi construído no Polo Tecnológico para abrigar a 1ª Exposição de Animais,

estiveram expostos gado de corte e leite das raças: Jersey, Holandesa, Lomousin, Simental, Montbelliarde e Nelore. Segundo o médico veterinário da Cravil, Claudio Brogni, a experiência foi bem aceita pelos visitantes e rendeu negócios aos expositores. "Tivemos alguns animais vendidos, e como uma primeira edição, saímos satisfeitos. Para o próximo ano já pensamos em aumentar essa exposição, quem sabe trazer animais de outras espécies".

Já tradicional no Dia de Campo, a área de pastagem apresentou mais de 30 cultivares, expostas lado a lado para que o pecuarista pudesse analisar as possibilidades e o desempenho de cada uma delas. Além disso, nesta edição o técnico em agropecuária da Cravil, Raul Marcola, apresentou também o projeto Silvipastoreil. A vantagem do consórcio de árvores com pastagem está no bem-estar animal. "Com essa associação o animal vai ter sombra e capim na

mesma área, não precisando se deslocar do melo da pastagem para procurar sombra. E aí todo produtor precisa de madeira, então ele consegue fazer umas 180 a 200 árvores por hectare e isso no final de 8 a 10 anos também dá uma renda importante", acrescentou Marcola.

Produtos veterinários, alimentação e nutrição animal, equipamentos e implementos para ajudar no dia a dia do produtor na propriedade rural também fizeram parte do Dia de Campo Cravil.

"A 11ª edição do Dia de Campo Cravil foi uma das melhores que nós tivemos, conseguimos apresentar ao nosso associado, produtor rural, profissionais do setor agropecuário, estudantes e professores, e lideranças políticas e do setor o que há de mais recente em tecnologias para diversas culturas. Um momento importante de difusão de tecnologia e troca de conhecimento", destacou o presidente da Cravil, Harry Dorow.





Vitrine de tecnologias

Na edição 2019, o visitante pode passar por mais de 60 estandes, entre eles, o novo setor de máquinas, implementos agrícolas e instituições financeiras. Ainda na área de agricultura, destaque para os plotes de hortifrútis com parcelas de tomate, repolho, couve-flor, alface, beterraba, pimentão, feijão-de-vara, abóbora, cebola e banana.

"Toda equipe da Cravil está de parabéns, está tudo muito bem organizado, e fiquei admirado de como o campo está bem preparado. Sou produtor de cebola e fiquei interessado em um dia isso ser realidade nossa lá na propriedade", ressaltou o associado de Petrolândia, André Kuhnen.

O Dia de Campo Cravil, que começou na quarta-feira com um evento voltado a equipe técnica, estudantes e profissionais do setor e lideranças rurais contou com a participação do Secretário Adjunto da Agricultura e da Pesca de Santa Catarina, Ricardo Miotto Ternus, que ressaltou a importância de eventos de difusão de tecnologia para o desenvolvimento do setor agropecuário.

"Fundamental esses momentos de difusão de tecnologia, como esse que a Cravil está fazendo no Dia de Campo, e é de extrema impor-

tância o governo se fazer presente para apoiar o agricultor, o homem do campo, com políticas públicas que de fato agreguem valor, qualidade e tecnologia nas propriedades para aumentar a produtividade e a rentabilidade do setor", acrescentou o secretário adjunto.

Diversas outras lideranças políticas passaram pelo Dia de Campo Cravil durante os três dias de evento, entre elas os deputados estaduais Ivan Naatz, Nazareno Martins e Milton Hobus, o presidente da Fecoagro Claudio Post e da Ocesc/Sescoop SC Luiz Vicente Suzin.

Ao fazer uso da palavra, durante o evento, Claudio Post cumprimentou os associados Cravil, enalteceu o Polo Tecnológico da Cooperativa e como o Dia de Campo está apresentado. "Eventos como esse da Cravil estão ajudando muito no desenvolvimento da agropecuária de Santa Catarina".

Já o presidente da Ocesc, destacou que os Dias de Campo, promovidos por nove cooperativas no estado, reúnem mais de 120 mil pessoas. "A gente percebe que o estado de Santa Catarina é o que mais prega tecnologia no país, por isso mesmo nós temos a melhor produtividade por hectare/ano. Vemos que tudo isso é possível por causa do trabalho das cooperativas", concluiu Suzin.

Os vice-presidentes da Faesc e Fetaesc também se fizeram presentes, assim como prefeitos, vereadores e presidentes dos sindicatos rurais e trabalhadores rurais de diferentes municípios de Santa Catarina.

"O Dia de Campo 2019, apesar da chuva no último dia, fechou com chave de ouro, acima das expectativas de tudo que tínhamos imaginado. Tivemos alguns contratemplos por causa da chuva, mas acreditamos que dentro do possível, conseguimos atender a todos. Os fornecedores conseguiram apresentar as tecnologias e os objetivos foram alcançados na difusão de conhecimento. Agradecemos a todos pela parceria por mais um Dia de Campo Cravil. O nosso evento só é sucesso pelo empenho e pela participação de cada um que nos visitou ou ajudou para que ele acontecesse", finalizou o coordenador do Dia de Campo 2019, Gentil Colla Junior.

O Dia de Campo é uma realização da Cravil com apoio do SESCOOP/SC e do SENAR/SC.



Visitantes que passaram pelo Dia de Campo Cravil



Atalanta



Benedito Novo



Braço do Trombudo



Guaramirim



Petrolândia



Dona Emma



Fornecedoros



Equipe Cravil Dia de Campo



Estudantes IFC



Salete



Gaspar



Camboriú



Agronômica



Alfredo Wagner



Ilhota



Imbuia



Imbuia



Ituporanga



José Boiteux



Itajaí



Otacílio Costa e Palmeira



Fecoagro e Ocesc/Sescoop



Mirim Doce



Pouso Redondo



Pouso Redondo



Petrolândia



Rio do Campo



Rio do Oeste



Presidente Getúlio



Rio Selim



Rodeio



Rio do Sul



Santa Terezinha



Serra dos Indios



Cocom



Taió



Taió



Taió



Timbó e Rio dos Cedros



Toca Grande



Tijucas



Vidal Ramos



Vitor Meirelles e Witmarsum



Vidal Ramos



Witmarsum



Visitantes



Visitantes

É MAIS PRODUTIVO
QUANDO A GENTE
FAZ *Juntos*

FMC

SEMEANDO E CULTIVANDO
A VIDA *Juntos*

FMC SOJA

A agricultura está em nosso DNA. Investimos em tecnologia, pesquisa, inovação e estamos sempre ao seu lado para entender o que você precisa.

Este é o nosso jeito, acreditamos que a produtividade vai além de fazer mais, está em fazer junto.

innova

Vem conversar com a gente.

www.fmcagricola.com.br



Cravil reúne representantes em Rio do Sul

Profissionais que atuam como representantes das marcas Cravil nos estados da Paraíba, Piauí, Pará, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas, Bahia, Paraná e Santa Catarina estiveram reunidos em Rio do Sul nos dias 12 e 13 de fevereiro para o 1º Encontro de Representantes Cravil.

A iniciativa tem como objetivo a aproximação do grupo de representantes, alinhamento do posicionamento comercial, mas também a integração entre os profissionais, e deles com toda a equipe Cravil. “Eles puderam conhecer as tecnologias desenvolvidas na região e nós pudemos ouvi-los sobre as necessidades em relação ao mercado, foi uma oportunidade importante para todos”, destacou o presidente da Cravil, Harry Dorow.

Os profissionais puderam conhecer a Sede da Cooperativa em Rio do Sul e participaram de um bate-papo com o presidente e os gerentes de cada área dentro da Cravil. O grupo também visitou a Indústria de Beneficiamento de Arroz da Cooperativa em Pouso Redondo, onde pode conhecer todo o processo desde a chegada do arroz vindo das lavouras da região, até o despacho dos fardos para a venda.

“75% do arroz beneficiado pela Cravil vai para a região Nordeste do país. O produto sai de Pouso Redondo via container até o Porto de Itajaí, Navegantes,



Itapoá e Imbituba, e de lá segue para o Porto de Suape no Recife, para o Porto de Fortaleza ou Salvador, onde ocorre a redistribuição para todo o Nordeste”, explicou o gerente do setor Cereais, Marcelino de Abreu.

Kleber Pereira Leitão, que tem sua sede em Juazeiro do Norte, mas atende todo o interior do Ceará, afirma que a venda dos produtos Cravil foi gradativa. “Foi um trabalho de formiguinha, abrindo mercado, e hoje a gente vende cerca de 15 mil fardos de arroz por mês. Um arroz bem aceito e a população satisfeita”.

Atualmente a Indústria de Arroz Cravil tem capacidade para produzir 200 mil fardos de arroz por mês. Contudo, o representante Gehradt Kolm, que atua em Santa Catarina e Paraná, lembra da sua relação com a Cravil desde que a cooperativa produzia apenas 18 mil fardos de arroz.

Assim como Gehradt, Elizabeth Correia Cerqueira que atua no Rio de Janeiro, está na Cravil há quase 35 anos. “Meu pai foi um grande parceiro da Cravil, atuou por muito tempo como representante, foi um dos primeiros e ele me deixou esse legado. A Cravil é uma cooperativa séria, tem qualidade nos produtos que ela produz e entrega, tanto no arroz como no feijão”.

A Cravil trabalha com três marcas próprias para o arroz: Chinês, Do Vale e Ascurra e conta com três tipos de arroz: o parboilizado, o branco polido e o integral. Na linha de feijão trabalha com o preto e cores nas marcas Chinês, Do Vale e Cravil. A produção de feijão na Cooperativa gira em torno 15 mil fardos por mês, e o mercado consumidor se divide entre Santa Catarina, Rio de Janeiro e a região Nordeste do País.



Os representantes puderam participar e conhecer o Dia de Campo Cravil, que ocorreu entre os dias 13 e 15 de fevereiro.

Carrapicho NA SOJA



A erva daninha conhecida como **carrapicho**, **carrapichão** ou **carrapicho-de-carneiro** tem causado alguns problemas comerciais devido a presença de sua semente junto a soja durante a colheita.

A planta *Xanthium strumarium* é tóxica e, por isso a tolerância em transações comerciais é zero, a simples presença de uma semente de carrapicho condena toda uma carga de soja. Por isso, preparamos algumas orientações para ajudar o produtor na hora do manejo de ervas daninhas, em especial desta planta tóxica.

DICAS DE MANEJO:

- ✓ Controlar o desenvolvimento das invasoras, impedindo a reprodução de sementes e estruturas de reprodução nas margens de cercas, estradas, pátios e outros locais da propriedade;
- ✓ Usar métodos para controle de plantas daninhas, desde a catação manual, até a aplicação localizada de herbicidas;
- ✓ Controlar invasoras na entressafra para que não haja grande quantidade de sementes;
- ✓ Limpar rigorosamente máquinas e implementos antes de serem transportados para áreas livres de plantas daninhas ou com baixa população;
- ✓ Usar sementes certificadas e fiscalizadas;
- ✓ Adotar rotação de culturas e de herbicidas.



CRAVIL

**Mais Informações
procure um Técnico Cravil
(47) 3531-3000**